



Gala Prémio Douro Empreendedor 2014



Foto de: Anabela Trindade

Já são conhecidos os vencedores da segunda edição do Prémio Douro Empreendedor. A cerimónia decorreu na sexta-feira, 28 de novembro, na aula magna da UTAD e contou com a presença do Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

Durante a Gala foram anunciados os vencedores das cinco categorias, quatro menções honrosas e a Personalidade Douro. Uma surpresa para os próprios e para os convidados que lotaram a aula magna da UTAD.

“Temos uma paisagem extraordinária no Douro e uma Universidade que ao longo de anos produziu muito talento, muito do qual foi hoje aqui distinguido nesta edição do prémio”, referiu o Primeiro-ministro que elogiou, também, o envolvimento que o Prémio Douro Empreendedor conseguiu nesta segunda edição, ao contagiar “mais empresas, mais empreendedores e mais projetos”.

Antes da Gala houve lugar a um debate sobre o Douro, transmitido em direto pela TSF, e ainda a assinatura do protocolo de adesão de três novos elementos à Rede Empreendouro.

Os vencedores das categorias a concurso foram:



Foto de: Anabela Trindade

Categoria EMPRESAS COM MAIS DE DOIS ANOS

Vencedor: Lavradores de Feitoria.

A Lavradores de Feitoria é um projeto com 14 anos que resultou da união de 16 produtores, proprietários de 20 quintas, distribuídas pelos melhores terroirs do Douro, somando uma área total de vinha superior a 600 hectares. Concertados de uma forma moderna, razoável e inteligente, os produtores da Lavradores de Feitoria conseguiram criar vinhos equilibrados, elegantes e com potencial de envelhecimento, com presença no mercado internacional. www.lavradoresdefeitoria.pt

Menção honrosa: Wine & Soul

Categoria EMPRESAS COM MENOS DE DOIS ANOS

Vencedor: Douro Skin Care

Esta empresa atua na área da cosmética seletiva através da conceção, desenvolvimento e comercialização de produtos de cosmética baseados em matérias-primas emblemáticas do Douro, como o Vinho do Porto. A iniciativa pretende aproveitar um nicho de mercado adepto da vinoterapia e à reputação mundial do Vinho do Porto, sendo que o plano de marketing e todas as atividades promocionais são evocativas do Douro. A incubação da empresa e as suas atividades de I&D estão alocadas à Universidade do Porto.

<http://www.douroskincare.com/pt/index.html>

Menção honrosa: Hi Trator

Categoria PROJETOS DE TURISMO INTERNACIONAL

Vencedor : Quinta Nova de N^a Senhora do Carmo

Neste projeto de enoturismo no coração do Douro com reconhecimento internacional, os visitantes são acolhidos no hotel e têm acesso a um Winery Restaurant, adega, garrafeira, programas vînicos e visitas técnicas, provas de vinhos e

azeites, uma loja, um wine bar, circuitos pedestres e piscina entre vinhas. Focalizada atualmente no mercado internacional, mais de 60 por cento dos clientes da quinta são internacionais. Contribuindo para a valorização dos recursos da região, a quinta desenvolve um trabalho em rede constante com diversos operadores na região. www.quintanova.com

Menções honrosas: Quinta do Vallado e Adega Quinta da Faísca

Categoria CARTAZ: Gentes e aldeias do Douro

Vencedor: João Pedro Carvalho Miranda – Mãos D'ouro

O cartaz é um elogio às gentes do Douro. São mãos de socalco, de trabalho e de conquista; de sacrifício e luta. São reflexo da vida que o Douro tem, da vida que o Douro dá. São o Douro ícone de paisagens únicas.

Categoria VÍDEO CRIATIVO: Douro Experiência

Vencedor: Nexplore – O Douro aos pés

Vídeo promocional do evento de Trail – o Run Réccua Douro Ultra-Trail – que decorreu nos dias 13 e 14 de Setembro. A iniciativa ligou três municípios do Douro: Peso da Régua, Mesão Frio e Santa Marta de Penaguião. Grande parte do percurso é dentro da Região Demarcada do Douro, percorrendo socalcos, quintas, calçadas, pontes romanas e aldeias. Com o vídeo, os promotores procuram mostrar o potencial do Douro para a prática de desportos de natureza.

http://youtu.be/I-_0a_19_hk

PERSONALIDADE DO ANO

Dirk Niepoort

Criador de vinhos e produtor incontornável no panorama nacional. Considerado entre pares e pelo público, é uma voz original e irreverente. Produtor com mundo, excelente anfitrião e comunicador, Dirk Van Der Niepoort soube entrar no mercado global e levar o Douro junto com os seus vinhos. A associação Douro Boys é exemplo desse seu estar coletivo e aberto à partilha de experiências e saberes que lhe é característico.

À frente da Niepoort desde 2005, é o rosto deste projeto familiar com século e meio dedicado ao Vinho do Porto. Veio dele a sugestão para a família começar a produzir também vinhos de mesa de qualidade, há 25 anos. A descrença inicial do pai acabou infundada e hoje os vinhos DOC Douro são já dominantes no volume de negócio da empresa.

O Douro está-lhe nas raízes, mas a sua influência não se ficou

pela região. Dirk Niepoort deixou-se também perder de amores pelo que a Bairrada e o Dão têm de diferenciador e investiu nestas duas regiões.

DEBATE TSF: Douro de encontros

“O Douro tem tudo de bom mas ainda não funciona. O que se passa? perguntou o diretor da TSF, Paulo Baldaia, no debate em direto que antecedeu a entrega dos prémios.

O sociólogo António Barreto apontou a necessidade urgente de encontrar quem represente o Douro, lembrando que há instituições que podem dar uma enorme ajuda, como a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) ou o Instituto do Vinho do Porto e do Douro (IVDP).

Mas “os durienses estão a encontrar-se. O Douro está atualmente a fazer uma enorme mudança”, acrescentou Barreto, ao lembrar que nos últimos 20 anos o Douro viu nascer um vinho novo, os DOC Douro, que conseguiu projeção internacional em muito pouco tempo, “o que é raríssimo porque há vinhos que levaram 100 ou 200 anos a fazer”, acrescentou.

“Este vinho foi feito em grande parte pelos durienses, associados à Universidade, com enologia e com técnicos, com ciência, com proprietários, com lavradores”.

Não há Douro sem o Porto nem Porto sem o Douro. As dinâmicas da economia não são isoladas e investimentos no Porto podem ser muito importantes para o Douro, comentou Emídio Gomes, presidente da CCDRN durante o debate. O projeto do futuro terminal de cruzeiros é disso exemplo, referiu, porque irá favorecer o aumento do tempo de permanência de quem visita a região, o poderá fazer toda a diferença para o Douro.

Emídio Gomes assumiu também que a sua proposta é transformar o Douro numa referência mundial do vinho, ambição que naturalmente envolverá a universidade transmontana, “espaço natural em termos da liderança de um projeto destes”.

Num esforço de articulação entre instituições, a região precisa de encontrar formas de fixar os jovens que vêm estudar para a região e de a dotar de massa crítica, defendeu Fontainhas Fernandes no debate.

Neste dia foram ainda assinados protocolos de adesão Rede Empreendouro, pelo Turismo Porto e Norte de Portugal, pelo Régia Douro Parque e pelo Brigantia Eco Park, passando a integrar a rede Empreendouro 33 entidades públicas e privadas. No final da Gala teve ainda lugar a apresentação do livro

“Douro – rio, gente e vinho”, de António Barreto.